



Jornal

Pastoral da Criança

Ano XXIV • Nº 170 • Janeiro/2011



Comunidades



O Setor de Rondonópolis em Mato Grosso relata o seu trabalho pastoral.

página 09

Homenagem

Confira a homenagem à Dra. Zilda Arns Neuma.

página 11

Aprendendo Mais

Campanha

Saiba mais sobre a campanha "Lavar as mãos".

página 12



Líder!

No mês que vem tem
Mutirão em Busca
das Gestantes



"O mundo não será melhor se ficar mais rico, mas o mundo será melhor se todas as pessoas crescerem em igualdade social e, principalmente, trazendo nos seus corações a fé e o espírito de vida em abundância, sem corrupção, corresponsáveis, preservando a natureza, preservando a vida das pessoas, sejam elas quais forem, no mundo inteiro".

Dra. Zilda Arns
Neumann



Editorial

Caros amigos:

É sempre uma alegria poder conversar com vocês através do Jornal da Pastoral da Criança. Estamos começando um novo ano, com muita esperança, com novos projetos e desafios a vencer. Nesta edição, destaco o artigo de Dom Eduardo Zielski, bispo de Campo Maior, Piauí. Ele faz uma reflexão em duas partes. Agora, publicamos a Parte 1 e na edição seguinte, de fevereiro, publicaremos a Parte 2. A reflexão é: "Ser líder da Pastoral da Criança significa ser discípulo e missionário de Jesus Cristo".

Chamo atenção também para o artigo de Paulo Ueti, que nos fala sobre o Perdão e a Misericórdia. Além disso, recomendo a leitura atenta da página especial em homenagem à Dra. Zilda Arns Neumann, por ocasião do primeiro aniversário de sua morte, ocorrida no dia 12 de janeiro de 2010.

É no espírito de comunhão e de solidariedade fraterna que somos chamados a trabalhar e a levar esta missão adiante. Muitas comunidades carentes precisam do trabalho da Pastoral da Criança. Por isso, líder, anime outras pessoas a também serem líderes. Vamos somar esforços para levar a Pastoral da Criança a todas as comunidades necessitadas do Brasil. Agradeço por sua vida, seu trabalho e sua dedicação à missão da Pastoral da Criança. Conto com você para continuarmos firmes em nossa caminhada de fé e vida!

Um abraço amigo,

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann

Ir. Vera Lúcia Altoé

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati

DRT: 5365

Diagramação:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Revisão:

Aldiza Soares da Silva

Impressão:

Cargraphics S.A.

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Ser líder da Pastoral da Criança significa ser discípulo e missionário de Jesus Cristo (Parte 1)

O Documento de Aparecida insiste que todos, que recebemos o batismo, devemos ser discípulos e missionários de Jesus Cristo. Mas para que isso aconteça, antes é indispensável que aconteça o encontro pessoal com Jesus. Ninguém se torna um discípulo de alguém sem antes experimentar um encontro que desperta o encanto, a paixão. O Evangelho de João relata, de forma muito clara, que os discípulos de Jesus, primeiramente experimentaram este encontro que mudou substancialmente as suas vidas para logo depois anunciar aos outros que encontraram o Messias, o Cristo prometido pelos profetas. A pessoa que aceita a vocação para ser líder da Pastoral da Criança precisa também experimentar este maravilhoso encontro com Jesus. Caso contrário, será somente um funcionário de um serviço social que beneficia as pessoas, mas não os leva para a verdadeira vida, pois Jesus disse: "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância".

Como pode acontecer este encontro? Claro, o Espírito Santo tem seus métodos para levar as pessoas a isto, mas o Evangelho de João transmite para nós valiosos exemplos. No primeiro capítulo do Evangelho de João lemos: "... a todos que O receberam deu o poder de se tornarem filhos de Deus: aos que crêem em seu nome...". (Jo 1,12). Percebemos que o sinônimo da palavra crer é a palavra receber. Não basta só saber que Jesus existe e que é Deus. Não basta só ter convicção da existência de Deus. Precisa receber Jesus! Receber como seu pessoal Salvador e Senhor!

Vamos fazer uma comparação: uma mãe está esperando um nenê. Ela sabe que a criança está se formando no seu ventre. Ela sente isso de forma muito concreta, muitas vezes através de movimentos da criança. A mãe sabe e se prepara para recebê-la. Ela prepara tudo o que é necessário: fraldas, berço e tudo o que for preciso. Ela recebe a criança quando ela nasce, pois receber vai significar para ela dar carinho, cuidar da saúde, levantar muitas vezes durante a noite para atender o seu choro, dar-lhe o alimento necessário, etc. A mãe faz tudo isso porque recebe o seu filho com amor. Algo semelhante tem que acontecer na nossa vida de fé. Jesus precisa ser recebido. Precisa se tornar alguém mais importante da nossa vida. Ele precisa ocupar o primeiro lugar da nossa vida. Isto significa acreditar. Isto significa ter fé!

Podemos ver ainda outra comparação: imaginemos que à nossa casa chegou uma visita, mas nós muito ocupados deixamos a visita na sala e fomos para dentro da casa para continuar os nossos afazeres. Será que a visita vai ficar lá na sala sozinha? Será que não vai embora?

(Continua na próxima edição)



Dom Eduardo Zielski
Bispo de Campo Maior - Piauí



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Mensageira da Paz

Celebramos neste mês de janeiro a memória de um ano em que a Dra. Zilda Arns Neumann nos deixou para viver sua Páscoa eterna. Esta mensageira da Paz, da Vida, que por todos os lugares por onde passou, deixou impressa a marca de sua personalidade suave e firme; a suavidade da mãe que carrega em seu ser o cuidado da vida e a firmeza da mulher que luta pela vida e dignidade de crianças, gestantes e famílias.

A experiência adquirida nos anos de trabalho como médica pediatra e sanitarista lhe deu autoridade profissional para fazer a grande revolução pela vida. Com consciência profissional e como cristã, tinha convicção de que podia seguir trabalhando e lutando para que crianças e famílias pobres tivessem “vida em abundância” (Jo. 10,10), lema que adotou para a nova metodologia que criou e que nomeou como Pastoral da Criança - a Igreja presente entre os mais pobres realizando o projeto de Jesus: salvar vidas.

Queremos fazer memória da morte de Dra. Zilda, cuja partida tocou o mundo, mas particularmente aqueles que a conheceram e, mais ainda, aqueles que conviveram mais de perto com ela.

“O terremoto lhe tirou a vida, como a de milhares de haitianos, mas a missão da Pastoral da Criança permanecerá viva através do compromisso que assumimos em defesa da vida”.

Incansável em atender os pedidos dos países que lhe solicitavam, não mediu esforços para chegar ao “coração da pobreza latinoamericana – o Haiti”. Depois de três tentativas sem sucesso, não teve nenhum receio de investir todas as energias para responder ao pedido feito pela Conferência Religiosa Haitiana para falar sobre a Pastoral da Criança às Conferências Religiosas Caribenhas reunidas no Haiti de 10 a 15 de janeiro de 2010. A energia, o carinho e o empenho que sempre marcaram suas ações, ela investiu na preparação do necessário para responder a esse chamado.

Foi assim que ela se programou para interromper suas férias junto à família. E repetiu várias vezes “no dia 12 temos que estar no Haiti”. Nas vésperas da viagem, queria saber as últimas notícias. Acompanhava cada passo da organização com solicitude materna.

Ao chegar ao Haiti, o encontro com a embaixatriz do Brasil, Sra. Roseana Kipman; com os religiosos que encontrou no CAFORJ (Casa da Conferência Episcopal - local de hospedagem); com o Núncio Apóstólico do Haiti, D. Bernardito; e com os religiosos foram encontros nos quais expressava com entusiasmo o sucesso do trabalho da Pastoral da Criança, motivando as pessoas a desejarem aprender esse novo jeito de cuidar da vida de crianças, gestantes e suas famílias. Nem o cansaço, nem o calor a detinha. Ao contrário, até o fim procurou responder a cada pergunta com a mesma alegria e entusiasmo que lhe era habitual.

O terremoto lhe tirou a vida, como a de milhares de haitianos, mas a missão da Pastoral da Criança que ela criou, permanecerá viva através do compromisso que assumimos em defesa da vida, preferencialmente da vida dos mais pobres. Esta é a grande luta pela paz que ela empreendeu e que agora damos continuidade na medida em que vamos realizando a missão da Pastoral da Criança.

Os pobres por quem tanto lutou, a quem dedicou longos anos de sua vida e no meio dos quais morreu continuam sendo os destinatários de nossa missão, em fidelidade ao Projeto de Jesus.

Que de junto de Deus ela interceda por nós, nos dê sua audácia missionária e sua coragem a fim de que sejamos também mensageiros da paz, com o coração e olhar atentos àqueles que necessitam de nossas ações.

Um abraço amigo,

Ir. Vera Lúcia Altoé'



Líder, prepare-se: No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes. Comece desde já a organizar o mutirão em sua comunidade. Fique sempre de olho nas novas gestantes. Seu apoio é muito importante para que elas tenham uma gravidez saudável e feliz.

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 1”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança.

Tianguá • Ceará

Comunidade Reativada

No dia 5 de setembro de 2010, a comunidade do Mocambo realizou a primeira Celebração da Vida, depois de ter passado quase três anos sem atividade. Com a ajuda da líder, Maria Nair de Araújo Sotero, esta comunidade foi reativada. Já com apenas uns meses de trabalho na comunidade percebe-se a mudança na perspectiva de desenvolvimento das 16 famílias que estão cadastradas, das 23 crianças e uma gestante. No que se refere à espiritualidade, colocando em prática as palavras do Evangelho em que Jesus se

apresenta como o Bom Pastor, que ama e cuida de suas ovelhas, ajudando as crianças a terem vida em plenitude.

Hoje, só temos a agradecer a Deus e principalmente a senhora Nair que ama doar a sua vida em benefício do bem estar das famílias dessa comunidade! Esperamos que a família Pastoral da Criança fique feliz com essa boa notícia!

Colaboração: Maria Dolores da Silva Souza.

Bom Jesus da Lapa • Bahia

Romaria da Pastoral da Criança 2010

Dia 4 de setembro de 2010 aconteceu a 8ª Romaria da Pastoral da Criança no Santuário de Bom Jesus da Lapa, com o tema: “Sou do Bom Jesus pela graça do Pai. Vivo a minha missão na Pastoral da Criança”. Na Romaria, enfocamos a vida e missão de Dra. Zilda, Fundadora da Pastoral da Criança. Desde cedo foram chegando as caravanas alegres cantando e louvando ao Bom Jesus. Aos poucos a Gruta de Nossa Senhora da Soledade ficou repleta de líderes, adolescentes, mães e amigos da Pastoral da Criança. Pe. Adão, representante do Reitor, acolheu todos com alegria e de forma dinâmica e amiga apresentou os convidados especiais desta Romaria; Flávio Arns, sobrinho da Dra. Zilda, palestrante oficial da Romaria e representante da Coordenação Nacional; sua esposa, Odenise Arns, que também deixou suas palavras de alegria e contentamento por estar neste Santuário tão lindo e tão pleno da presença de Deus; Ivanildes, professora de educação especial que veio de Brasília, aproveitando a oportunidade para conhecer este lugar tão falado, deixou suas palavras de educadora dizendo que a Pastoral da Criança

é um espaço especial de ensinar e aprender, pois sua metodologia de ação é bem próxima da realidade das pessoas.

Maria Olinda da Silva, primeira coordenadora estadual da Pastoral da Criança, atualmente faz parte da equipe missionária da Pastoral da Criança, falou com emoção sobre Dra. Zilda, mulher que ela conheceu bem de perto em tantas viagens missionárias no interior da Bahia nos 17 anos que atuou na coordenação. “ Vim aqui para com essa gente maravilhosa louvar o Bom Jesus pela vida de nossa querida fundadora”. A coordenadora Estadual, Sofia Kusy, falou da sua emoção de estar mais uma vez aqui em Romaria com todos os coordenadores e líderes da Pastoral da Criança do Estado da Bahia.

A parte da manhã foi dedicada mais para a espiritualidade. Esse momento foi coordenado pelos líderes da Pastoral da Criança da Diocese de Itabuna que de forma profunda ajudaram todos a rezar e a sentir o coração bem perto da mãe da Soledade e do Bom Jesus. Depois, um grupo de adolescentes da Paróquia São Francisco de Assis, de São Felix

do Coribe, apresentou um teatro onde relembra a vida e missão da Dra. Zilda. Em seguida, Flávio Arns fez uso da palavra e de forma muito concreta foi falando da Dra. Zilda, contando fatos de sua vida, seu nascimento, sua infância, adolescência, vida de estudante, vida de esposa, mãe e vida profissional e, por fim, a missão da Pastoral da Criança. Em seguida, um grupo de jovens da Paróquia São Sebastião, de Cocos, apresentou uma coreografia enfocando a missão dos líderes.

A missa de envio foi celebrada por Padre Arnaldo Lima, que na homilia retomou todas as reflexões do dia, de forma alegre e dinâmica. A animação da liturgia foi responsabilidade da Diocese de Irecê. Houve também a participação especial da Banda de escola de formação musical do Município de Santana, onde tocam muitos jovens que foram acompanhados pela Pastoral da Criança daquele município e hoje estudam música e divulgam as ações básicas de saúde através da música. Estiveram presentes mais de 2.500 líderes vindas a maioria do Estado da Bahia.

Caratinga • Minas Gerais

15 anos

A Pastoral da Criança da cidade de Tombos, Setor Caratinga, está em festa, pois no mês de agosto de 2010 completou 15 anos de atividade na Paróquia Imaculada Conceição. Sempre lutando em favor da vida plena para as gestantes e crianças de 0 a 6 anos de suas comunidades, a Pastoral da Criança se fortalece e avança nas comunidades atendidas. Para comemorar os 15 anos de atuação, aconteceram comemorações, Celebrações da Vida Especiais e homenagens. A primeira homenagem aconteceu com a presença de todos os líderes que trabalham ou já trabalharam na Pastoral da Criança, na Paróquia de Tombos, com uma tarde animada e agradável, onde o Padre Francisco Célio da Rocha falou um pouco sobre nossa missão. Em seguida foi passado em um telão o histórico da Pastoral da Criança desde sua fundação até os dias de hoje. Depois foi feita uma homenagem às

líderes que já coordenaram a Pastoral da Criança nesses 15 anos e a apresentação do projeto do vereador José Carlos Peruci de, junto com a Câmara Municipal de Tombos, passar à Pastoral da Criança de Tombos e às suas ex-coordenadoras uma Moção de Aplauso e Reconhecimento. Já nos dias 28 e 29 de agosto ocorreram nas comunidades da cidade de Tombos uma Celebração da Vida Especial, com histórias, brincadeiras e um lanche muito saboroso.

Não podemos deixar de prestar uma homenagem especial às pessoas que ajudaram a fundar a Pastoral da Criança em nossa paróquia. Pessoas como Neuza Vicente Monteiro, Hermínia Fernandes Portela, Neuza Maria Paranhos Miranda e Imê Ferraz de Freitas e o saudoso Padre Lopes Gusmão, que foi um grande incentivador da Pastoral da Criança.

Colaboração: Fabrício de Oliveira Medeiros.

Rubiataba-Mozarlândia • Goiás

10 anos

No dia 29 de agosto a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Mozarlândia, comemorou 10 anos de caminhada. Dom Adair José Guimarães, Bispo diocesano, juntamente com todos os líderes locais, preparou uma celebração eucarística para as famílias acompanhadas. Logo após a missa, aconteceu a Celebração da Vida com muita festa e alegria.

Colaboração: Rosineire Moraes de Castro Andrade
Coordenadora de Setor.



Líderes e famílias celebram o aniversário da Pastoral da Criança.

São José dos Campos • São Paulo

Poema

Guerreira?
Lutadora?
Nada disso...
O céu não envia guerreiros e lutadores,
envia centelhas de luz, envia anjos de paz.
Perdemos Dra. Zilda?
Nunca.
Ganhamos, como humanidade, o exemplo
de uma profissional íntegra e dedicada.
Um modelo a ser apresentado aos homens
do futuro.
Um caminho.
Estamos tristes sim.
Mas por nossa tola incompreensão acerca
do que é e de como funciona a Lei de Deus.
Mas foi cumprida a sua vontade, assim na
Terra como nos céus.
Dra. Zilda Arns sublimou sua existência
terrestre, partindo de modo doloroso e triste e
cumpriu assim sua missão nesse pedaço de
tempo e espaço.
Que seja feita a vontade de Deus.
Sigamos.
Transformando lutas em trabalho.
Traduzindo enfrentamentos como disposição.
Palavras de paz, como me disse um dia
nosso amigo Marcus Renato.
Dra. Zilda,
Muito obrigado por sua história que enche
nossa vida de orgulho e saudade.

Colaboração: Luis Tavares.

Frase

“No nosso trabalho a gente pode aprender das outras pessoas, das pessoas pecadoras, das pessoas que estão “fora do caminho”. Deus tem a nos ensinar para fora dos nossos círculos. Deus tem a nos ensinar amor e misericórdia para quem precisa, não para quem merece”.

Paulo Ueti

Bacabal • Maranhão

Missionários Leigos

Aconteceu em Bacabal, de 13 a 26 de julho, a formação de missionários Leigos da Pastoral da Criança que irão atuar em 2011. Foram 30 voluntários provenientes de 11 estados do Brasil.

A formação foi realizada pela equipe nacional da Pastoral da Criança, coordenação estadual do Maranhão e a participação da coordenadora diocesana da Pastoral da Criança de Bacabal. Os voluntários aprofundaram o Projeto Missionário: seu objetivo, critério de seleção e o perfil do

missionário leigo, além de estudarem o Documento de Aparecida, Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil da CNBB.

A partir do dia 15 de janeiro de 2011 esses missionários farão a viagem para municípios dos estados do Nordeste do Brasil que ainda não contam com o trabalho da Pastoral da Criança. Lá, nas áreas de missão, deverão permanecer por onze meses, contando com o apoio e incentivo de seus familiares e comunidades de origem.

São José dos Campos • São Paulo –

Divulgando a Vida

Os líderes do Setor São José dos Campos estiveram presentes no evento “Juntos pela Vida”, realizado pela comissão em Defesa da Vida e pela Pastoral Catequética, da Diocese de São José dos Campos. Realizado no dia 22 de agosto, mais de 5 mil pessoas passaram pelo evento, na Paróquia Espírito Santo, no Jardim Satélite. Várias atividades marcaram a tarde de domingo, como palestras Adoração e shows.

A Pastoral da Criança marcou presença em um estande para divulgação das ações e materiais utilizados na missão. “Conseguimos com a participação neste evento levar mais informações às pessoas que passavam pelo local” contou Elisa, coordenadora diocesana da Pastoral da Criança.



Líderes da Pastoral da Criança: trabalho de amor em prol da vida.

Memória



“A Pastoral da Criança, desde o início, teve a preocupação não só de reduzir a mortalidade infantil e a desnutrição, mas também de promover a paz nas famílias e comunidades, pelas atitudes de solidariedade e a partilha do saber a todas as famílias.”

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Governador Valadares • Minas Gerais

Exemplo de amor e dedicação

Em abril de 2008, numa assembleia eletiva na diocese de Governador Valadares, com a presença dos coordenadores de Ramos, Áreas, Multiplicadores, Diretor Espiritual, representantes da coordenação estadual e regional, foi eleita com 100% dos votos a coordenadora diocesana Regina Dolores Carneiro, para o período de 2008 a 2010, sendo posteriormente ratificada pelo bispo Dom Werner.

Neste período, Regina D. Carneiro, junto com sua equipe, desenvolveu um trabalho sério e profícuo, priorizando as comunidades mais carentes, tanto no aspecto material como espiritual. A grande preocupação dela foi e continua sendo a valorização e aprofundamento espiritual de todos os líderes da Pastoral, pois só através de uma espiritualidade madura e profunda dos líderes, o nosso trabalho cotidiano terá resultados positivos. Gostaríamos de citar, como uma das muitas realizações de nossa coordenadora diocesana, neste período, a

feita dos 20 anos da Pastoral da Criança, no dia 27 de setembro de 2009. Com a presença de quase mil líderes de toda a diocese, alguns padres e da Irmã Vera Lúcia Altoé. A festa foi muito bonita e mostrou a toda comunidade o trabalho da Pastoral da Criança, a fraternidade entre todos e a renovação do ânimo para continuar nessa missão.

Por sua dedicação, caráter, trabalho, doação e amor à Pastoral da Criança, em abril deste ano e com a confirmação em junho, Regina Carneiro foi reeleita coordenadora diocesana para o período de 2010 a 2012, outra vez com 100% dos votos. Sua eleição e posterior ratificação do senhor bispo é a prova da satisfação da comunidade eclesial e de todos os líderes para com esta mulher que é um exemplo para todos nós de amor e dedicação.

Colaboração: Maria Inês Coelho Gonçalves Glória.

Montes Claros • Minas Gerais

Reativando Comunidades

O Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha, regiões marcadas pelo sofrimento, contam com o apoio da Pastoral da Criança. A dura realidade do dia-a-dia esconde a solidariedade de centenas de voluntários que lutam para levar vida e vida em abundância para todas as crianças e gestantes da Arquidiocese de Montes Claros. Contando com o apoio da Coordenadora Diocesana, Irmã Raimunda Dorilene, e impulsionada pelo amor e a dedicação à vida missionária, a coordenadora de área Eliane de Souza, conhecida carinhosamente por todos como “a Léo”, desenvolveu esforços para reativar comunidades adormecidas através de novos recrutamentos e capacitações de outros voluntários nos diversos locais de atuação.

Comunidades urbanas e rurais, assentamentos e quilombolas são palco de atuação onde este amor transforma-se em orientação às mães e gestantes de como cuidarem bem das suas crianças. Um dos desafios encontrado pela Léo foi reativar as dezenas de comunidades que haviam sido desativadas. São exemplos as paróquias de Glaucilândia, Água Boa e de Nossa Senhora do Carmo, dentre outras, onde encontravam-se adormecidas. Não deixar morrer a chama da solidariedade e do amor ao próximo, evangelizar e levar a mensagem de Jesus Cristo a todos estes povos devem ser a principal bandeira a tremular por estes caminhos dos Geraes.

Colaboração: Jonkélion Dourado - Líder da Área Centro 02.

Ponta Grossa • Paraná

Laços de Amor

A Prefeitura de Tibagi formalizou um convênio com a Pastoral da Criança para implantação do projeto Laços de Amor, que prestará atendimento às gestantes do município. O convênio tem também a participação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e da Associação de Amigos da Pastoral da Criança (AAPAC), com apoio financeiro da empresa CCR Rodonorte. “A Rodonorte repassa recursos à Prefeitura através do convênio e o dinheiro é administrado pela Associação. A Pastoral é quem executa as ações”, explica o presidente da AAPAC, Maurílio de Paula Junior.

O projeto consiste no atendimento de gestantes com distribuição de kits para recém-nascidos e acompanhamento pré-natal com palestras sobre aleitamento materno, nutrição alimentar para mãe e bebê, cuidados com o recém-nascido e a importância dos exames pré-natal e pós-parto.

As gestantes serão cadastradas pelas agentes comunitárias de saúde e enfermeiras das unidades de saúde da cidade e interior. Para participar é preciso ter realizado seis exames do pré-natal pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A estimativa é que dentro de no máximo um mês o primeiro repasse financeiro seja revertido para as atividades. “A proposta contribui para a redução da mortalidade materna e infantil”, avalia o presidente da Associação.

Além de Maurílio, a coordenadora da Pastoral da Criança na Diocese de Ponta Grossa, Maria Urnali Delinski, participou da reunião explicando que o projeto Laços de Amor é desenvolvido em Ponta Grossa há um ano e agora Tibagi será contemplada.

Dyller Ferreira Carvalho, assistente da Pastoral da Diocese, contou ainda que a entidade atende 9.837 crianças de 8.723 famílias na região. “Aqui em Tibagi são 523 crianças envolvidas nos trabalhos da Pastoral”, acrescenta.

Rondonópolis • Mato Grosso

Festa Especial

O Setor de Campo Verde comemorou o Dia da Criança, nos dias 7 e 8 de outubro.

As líderes e muitos voluntários trabalharam e realizaram uma maravilhosa festa para as crianças de nossas comunidades. Aproveitando este momento agradecemos a todos que contribuíram para este lindo evento. Agradecemos também as líderes voluntárias que concluíram a segunda etapa da Capacitação do Guia do Líder da Pastoral da Criança.



Festa realizada para as crianças da comunidade.

Roraima • Roraima

Assembleia

Nosso Setor realizou a 2ª Assembleia Eletiva, no período de 13, 14 e 15 de agosto de 2010. Foram três dias de estudo, avaliação e reflexão sobre os quatro anos de mandato da Equipe Diocesana composta por Maria de Lourdes, Maria de Fátima, Marlêde Miranda, Miriam Santos, Ir. Maria Tereza Parodi e Pe. Sérgio. Neste período de gestão foram vários desafios, mas tivemos avanços significativos, principalmente na questão de estruturação da Pastoral da Criança em todo Estado. Acreditamos que tudo na vida precisa de motivação e persistência na caminhada. Como dizia a saudosa Dra. Zilda é necessário que todas as crianças e gestantes pobres, do nosso país sejam acompanhadas pela Pastoral da Criança. Mas se perseverarmos juntos esse sonho poderá tornar-se realidade.

Bragança do Pará • Pará

A Paz Começa em Casa

No dia 12 de outubro de 2010 na oitava Caminhada pela paz: “A paz começa em casa” reuniram-se e caminharam pelas ruas da cidade de Bragança os líderes, famílias e crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança dos Ramos Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em união com todos os ramos do Setor que também realizaram nesta data a Caminhada pela Paz. Momento este que trouxe como reflexão a importância da família para a construção da paz, a violência social, violência doméstica, violência contra crianças e idosos.

Na solenidade da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em comunhão com todo o povo brasileiro que acolhe Maria como mãe, prestamos nossa homenagem à Rainha do Céu suplicando sua intercessão pelo nosso País, sobretudo pelas nossas crianças, que também são homenageadas nesta data.

É fundamental entendermos que a família é a principal promotora e construtora da paz. Nossa missão como líderes é sempre colaborar

para que cada família eduque seus filhos para a paz, e a melhor forma de educação que a família pode dar é o exemplo. Os pais têm grande responsabilidade pela educação de seus filhos e esta educação deve ter como base o amor e o respeito. Por isso, pedimos sempre: “Ó Mãe Aparecida, olhai para um número sem fim de crianças impedidas de nascer, de crianças vítimas da pobreza, da violência, do abuso e exploração sexual, jovens vítimas das drogas, idosos e doentes assassinados pela indiferença”. Crianças serão felizes e não violentas se receberem dos pais carinho, respeito, apoio, incentivo, confiança, valores e limites, limites são os primeiros valores a serem repassados a uma criança.

Salvar vidas é o nosso ideal, superando a violência que contamina as estruturas do lar e da sociedade. O amor verdadeiro é recurso básico que as famílias não podem deixar de oferecer às crianças e às pessoas idosas. Ainda que não se possua tantos recursos materiais, a dedicação depende do amor que cada um tem no coração. É verdade que as estruturas sociais injustas comprometem a paz, é também



Caminhada pela paz.

verdade que relações humanas violentas no âmbito familiar, especialmente a violência praticada contra as crianças, repercutem negativamente na sua personalidade que tendem a reproduzir no presente e no futuro a violência sofrida.

Parabéns aos nossos incansáveis líderes missionários que não medem esforços para a promoção de uma cultura de Paz. “Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt. 5,9)

Colaboração: Ir. Elizete Pires - Coordenadora de Setor.

Criciúma • Santa Catarina

Metas alcançadas

Estamos felizes, pois todos os ramos de nossa comarca alcançaram 100% de cobertura das crianças pobres e fomos parabenizados pela coordenação Diocesana. Nossos líderes e coordenações de ramos estão bastante entusiasmados e com muita criatividade para prosseguir alargando espaço na rede solidária da Pastoral da Criança.

Terminamos o ano de 2009 com capacitação no Guia do Líder e continuamos a capacitar novos líderes. Somos porta aberta na Pastoral da Criança, pois temos atendimento contínuo. Participamos como comarca de Ação Social em empresas de grande porte com mais de 1000 funcionários e visitamos Colégios divulgando o soro caseiro, alimentação

saudável, hortas caseiras e dando palestras para gestantes e mães no Guia do Líder e Laços de Amor. Por onde andamos, a equipe da Pastoral da Criança faz sucesso! Como se cresce só em ver a aceitação e o entusiasmo dos beneficiados pela Pastoral! Todos os meses é feito o controle do peso das crianças, através da Celebração da Vida, que é acompanhada com brincadeiras, bolos e lanches da Pastoral. Foi feita a festa do dia das crianças onde as mães participaram de brincadeiras e de uma mesa festiva. Uma líder vestida de palhaço cativou não só as crianças como também as mães. Mensalmente, fazemos reunião com os líderes e quando elas fazem as visitas domiciliares, levam as orientações devidas e

brindam as crianças com um docinho. Nos 4 municípios temos líderes da Pastoral da Criança que fazem parte nos conselhos de saúde, de direitos, tutelar, de assistência social e outros. Depois de algumas reuniões com administração municipal conseguimos ter bom atendimento na área da saúde. Após uma longa caminhada de trabalho persistente conseguimos estabelecer parcerias com o setor público e a Pastoral da Criança nesses municípios. Estamos felizes! Confiamos e arriscamos. Deu certo. Avante Pastoral da Criança!

Colaboração: Valmir Magagnin - Coordenador Comarcal.

Fortaleza • Ceará

Festa é Vida

A Comunidade Pôr do Sol, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Messejana, fez uma grande festa para as crianças da comunidade. O Pe. Hermano fez uma benção especial para as crianças e suas famílias.

Aproveitamos o momento para conversar com as mães sobre higiene e fizemos uma pesquisa entre as crianças sobre os momentos que deveriam lavar as mãos, onde elas responderam com alegria. Depois, lavamos as mãos das crianças com os sabonetes doados pela “Lifebuoy” e começou a festa, pois todas queriam lavar ao mesmo tempo e ajudar os menorzinhos a lavarem as mãos.

Houve “show” de calouros: crianças cantando e dançando. Foi servido um gostoso lanche doado pela comunidade e distribuição de brinquedos, mostrando que a solidariedade



Festa especial organizada para as crianças acompanhadas

ainda existe e que a esperança precisa viver no coração das crianças.

Colaboração: Lúcia Braga, Coordenadora do Setor 46 Fortaleza.

União da Vitória • Paraná

Coordenação

As coordenadoras da Pastoral da Criança, de área e também das paróquias de União da Vitória, tiveram sua Assembleia Eletiva, nos dias 24 e 25 de agosto de 2010, no Seminário Saletino, no bairro São Cristovão, em União da Vitória.

Estiveram presentes também a coordenadora estadual, Clarice Siqueira Santos, a coordenadora da província de Curitiba, Beatriz F. Gaia, a coordenadora diocesana, Roseli Maria de Oliveira Silva, o assessor diocesano, Padre Antônio Klodzieiski, e o bispo Dom João Bosco. A assembleia transcorreu em clima fraterno e alegre. Foi reeleita e confirmada pelo bispo, Dom João Bosco, a Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança, Roseli Maria de Oliveira Silva, pelo período de mais dois anos. Para integrar o conselho econômico foi escolhida, além da equipe atual, Tânia Mara Ianoski.

Janaúba • Minas Gerais

Poesia

A Pastoral da Criança
Qualquer palavra não pode expressar
É falar de pessoas dispostas
Que não se cansam de ajudar
Dedica tempo, carinho e amor
A cada visita domiciliar
E somos remunerados
Com o sorriso num olhar
De cada criança acompanhada
Que nos ensina a amar.

É falar de tantas famílias
Cada mãe acompanhada
Tantas histórias emocionantes
Desde a mais difícil
Até a mais engraçada
São elas as patroas
Que assinam a carteirada.

Há residências distantes
E as que ficam bem pertinho
O importante é que somos bem-vindos
Recebidos com carinho

Para caminhar qualquer distância
Tivemos grande sorte
O reconhecimento de cada família
Esse é o nosso vale transporte.

Não posso esquecer de dizer
Do que alimenta nosso coração
É ver todos unidos
No dia da celebração
Isso gera força
É nosso vale alimentação.

É um emprego maravilhoso
Tem tudo que temos direito
E quando quiser sair do serviço
Tem até seguro desemprego
São as lembranças eternas que ficam
Guardadas dentro do peito.

Sem falar que nos finais de ano
O décimo terceiro é garantido
A alegria de completar mais um ano
Com o trabalho concluído

O grupo se alegra
Por ainda assim estar unido
Tem emprego melhor que esse?
Se existe é desconhecido
Sem contar a alegria que sente
O nosso melhor amigo.

Jesus Cristo escolheu
Esse grupo comprometido
Nos permite consertar
Cada erro cometido
Fazer o certo nunca é tarde
Nosso lema preferido
E hoje, aponta para o infinito
Em nossa história, essa vitória
no coração fica escrito.



Leia outras poesias do Setor
Janaúba no site:
www.pastoraldacrianca.org.br

Colaboração: Beatriz Neta Rosa Damasceno – líder.

Formosa • Goiás

III Encontro de Líderes

Foi com muita alegria que mais uma vez reunimos os líderes da Pastoral da Criança do Setor Formosa para o III Encontro de líderes que se realizou no dia 19 de setembro de 2010, no auditório do Colégio São José em Formosa, onde estiveram presentes cerca de 200 pessoas.

No início, os voluntários foram recepcionados pelo grupo Maanaim que se dispôs a estar a serviço da Pastoral da Criança neste dia. Em seguida, foi oferecido a todos os presentes um delicioso café da manhã.

Na sequência, Ir. Arlene dirigiu para nós um momento de Espiritualidade e Missão, ressaltando a caminhada da Pastoral da Criança e a importância do trabalho do líder junto às famílias. A Rita deu procedimento falando sobre a auto-estima e o modo de valorizar cada voluntário.

Pastoral da Criança, celebrando vida e alegria: Na Paróquia Cristo Rei, na Comunidade Parque das Laranjeiras, os líderes e amigos da Pastoral da Criança realizaram uma Festa da Vida especial onde foi celebrado o Dia da Criança. Famílias assistidas e crianças acompanhadas se divertiram muito, com dinâmica de oração, música, brincadeiras, pinturas de rosto, distribuição de brinquedos para a garotada e lanche bem gostoso para todos.

A festa foi realizada no salão comunitário da associação do Parque das Laranjeiras e tudo só foi possível pela disponibilidade dos líderes e a generosidade dos nossos colaboradores a quem chamamos amigos da Pastoral. Neste dia, contamos também com a presença da Ir. Rosely e da Coordenadora de Setor, Maria Do Livramento.

Colaboração: Henrique Vieira de Sousa e equipe do Setor.

Uberlândia • Minas Gerais

Capacitações

A Pastoral da Criança do Setor Uberlândia começa nova etapa nas capacitações. Duas comunidades estão fazendo as capacitações: a Comunidade Celebridade e a Comunidade do Bairro Morumbi. Cada local conta com oito capacitandos. Estamos muito felizes, porque são locais que realmente precisam do trabalho da Pastoral da Criança. Além disso, enquanto fazemos missão, despertamos nos missionários sentimento e compromisso até em prosa e verso. Leiam um trecho de um poema:

Missão = Ação

Não Julgar e condenar
Eis aí nossa missão
Opção pelos pobres
A serviço do irmão.

Conhecer a realidade:
É uma necessidade

No trabalho missionário
Em prol da dignidade.

Nossa força está na união
No testemunho de fidelidade,
Em nosso trabalho pela Vida,
A serviço da solidariedade.

Dizer não à exclusão
Eis aí mais uma missão
Pastoral da Criança
Vamos entrar em ação.

Missionários da Pastoral
Eis aí nossa Missão
Evangelizar com Jesus Cristo
A serviço do Irmão.

Colaboração : Maria Marta Dantas Mendes de Paulo e Maria Aparecida Rezende Ferreira.

Notas**Alimentação Saudável**

Brasília • Distrito Federal

Nosso Setor realizou uma capacitação para capacitadores em Alimentação e Hortas Caseiras com doze participantes. O objetivo da capacitação foi a de incentivar e proporcionar uma cultura alimentar saudável para nossas famílias.

Colaboração: Heliana - Coordenadora do Setor.

Passo Fundo • Rio Grande do Sul-

Líderes brinquedistas

A Ação Brinquedos e Brincadeiras da Pastoral da Criança complementa as ações básicas de saúde, nutrição e cidadania e tem por objetivo promover de forma simples, no cotidiano das crianças, famílias e comunidades, a oportunidade para as brincadeiras das crianças se fazerem mais presentes. Conscientes da importância de resgatar o valor das diferentes formas de brincar, bem como o contato com os diversos tipos de brinquedos, nos meses de junho e julho, na Paróquia São José Operário, realizou-se a capacitação de mais treze líderes na Ação Brinquedos e Brincadeiras. Durante a capacitação, houve momentos de reflexão, estudo, debate sobre diferentes temas e sobre as atribuições do brinquedista em uma comunidade.

Entre outros trabalhos, foram criados bonecos, robôs, carrinhos, bilboquês e outros brinquedos. Segundo Irmã Marli Cacenote, Coordenadora da Pastoral da Criança da Paróquia São José Operário. Quem participou, deu tudo de si e levou muitos brinquedos para a sua comunidade.

Dra. Zilda Arns Neumann

Em janeiro de 2011 completa 1 ano do falecimento da Dra. Zilda. Uma morte repentina que surpreendeu e entristeceu a todos. Seu testemunho de vida e a força de sua mensagem se fortalecem a cada dia nas milhares de comunidades acompanhadas pela Pastoral da Criança em todo o Brasil.

A Dra. Zilda Arns Neumann nasceu no município de Forquilha, Santa Catarina, no dia 25 de agosto de 1934. Faleceu na cidade de Porto Príncipe, Haiti, no dia 12 de janeiro de 2010, vítima do forte terremoto que abalou aquele país. Ela estava no Haiti falando sobre o trabalho e missão da Pastoral da Criança, para que essa missão pudesse se desenvolver também lá, junto às crianças, gestantes e famílias.

Em 1983, a pedido da CNBB, a Dra. Zilda fundou a Pastoral da Criança, juntamente com Dom Geraldo Majela Agnello, Cardeal Arcebispo Primaz de São Salvador da Bahia, que na época era Arcebispo de Londrina. Foi então que desenvolveu a metodologia comunitária de multiplicação do conhecimento e da solidariedade entre as famílias mais pobres, baseando-se no milagre da multiplicação dos dois peixes e cinco pães que saciaram cinco mil pessoas, como narra o Evangelho de São João (Jo 6, 1-15). Em 2004, a Dra. Zilda Arns recebeu da CNBB outra missão semelhante: fundar, organizar e coordenar a Pastoral da Pessoa Idosa.

Mensagem

“Líder:

Desejo a você um Feliz Ano Novo, com muita saúde, paz, alegria, bem-estar e ânimo novo para a missão que Deus lhe deu na Pastoral da Criança.

É tão maravilhoso o seu trabalho de ouvir as famílias e de ensinar a elas tudo o que você sabe sobre a criança e como desenvolver melhor a saúde, a educação, a fé, a paz nas famílias e na comunidade.

Essa é a missão da Pastoral da Criança, é o projeto de Deus, para que todos tenham Vida e Vida em abundância. Você já pensou em como o futuro do país seria melhor se todas as gestantes e crianças pobres fossem acompanhadas por pessoas como você?

Penso que o seu sonho é igual ao meu: que neste ano, muito mais líderes se disponham a fortalecer esse trabalho maravilhoso de fé e vida.

Assim, poderemos dobrar o número de famílias e comunidades acompanhadas

e contribuir para que o Brasil cresça fortalecido, cuidando do seu maior tesouro: as crianças e suas famílias. Que tal esse desafio? Mas, como tudo o que é bom, isso só vai acontecer se todos nós, líderes, coordenadores, capacitadores, multiplicadores e grupos de apoio, nos unirmos e fizermos juntos um bom plano para expandir a Pastoral da Criança. Temos que resgatar comunidades e líderes que esmoreceram no meio do caminho, talvez porque lhes faltou o apoio necessário.

Sei que você é capaz e que Deus estará sempre ao seu lado nessa luta para construir um Brasil mais justo e fraterno, a serviço da vida e da esperança”

(Mensagem deixada por Dra. Zilda Arns Neumann. Fonte: arquivo do Jornal da Pastoral da Criança)



Campanha: "Lavar as Mãos"

O caminho das bactérias

Você já parou para pensar onde as bactérias moram? Sabe como se prevenir de infecções causadas por esses germes, que podem estar em vários lugares?

As bactérias vivem em diversos locais: no ônibus, no parque, na escola e até mesmo em nossa casa. Elas são parte do cotidiano e fazem diversos caminhos até chegar às nossas mãos e corpo, podendo até mesmo resistir ao calor, frio e falta de oxigênio. Uma das bactérias que causa a diarreia, por exemplo, sobrevive até 90 minutos exposta ao ar livre, inclusive em nossas mãos.

A imagem ao lado mostra um dos muitos caminhos que a bactéria pode percorrer até chegar à nossa mão e corpo. Partindo das fezes de um cachorro, que pode carregar até dez milhões de bactérias, e chegando até o momento da alimentação da criança, a ilustração demonstra como pode ocorrer uma infecção.

Numa pesquisa recente, encomendada pelo sabonete antibacteriano "Lifebuoy", produzido pela Unilever, o Ibope foi às ruas para verificar, nas mãos de crianças de 4 a 12 anos, a presença de bactérias que podem causar, por exemplo, diarreia e vômitos. O resultado foi surpreendente: 65% das crianças tinham bactérias presentes nas fezes em suas mãos.

"Os locais públicos têm maior chance de contaminação, pois por lá passam muitas pessoas que podem carregar bactérias e germes", afirma o infectologista Marco Broitman. "Não há como identificar o começo nem o fim nessa cadeia", diz. Porém, ela pode ser quebrada com algumas atitudes.

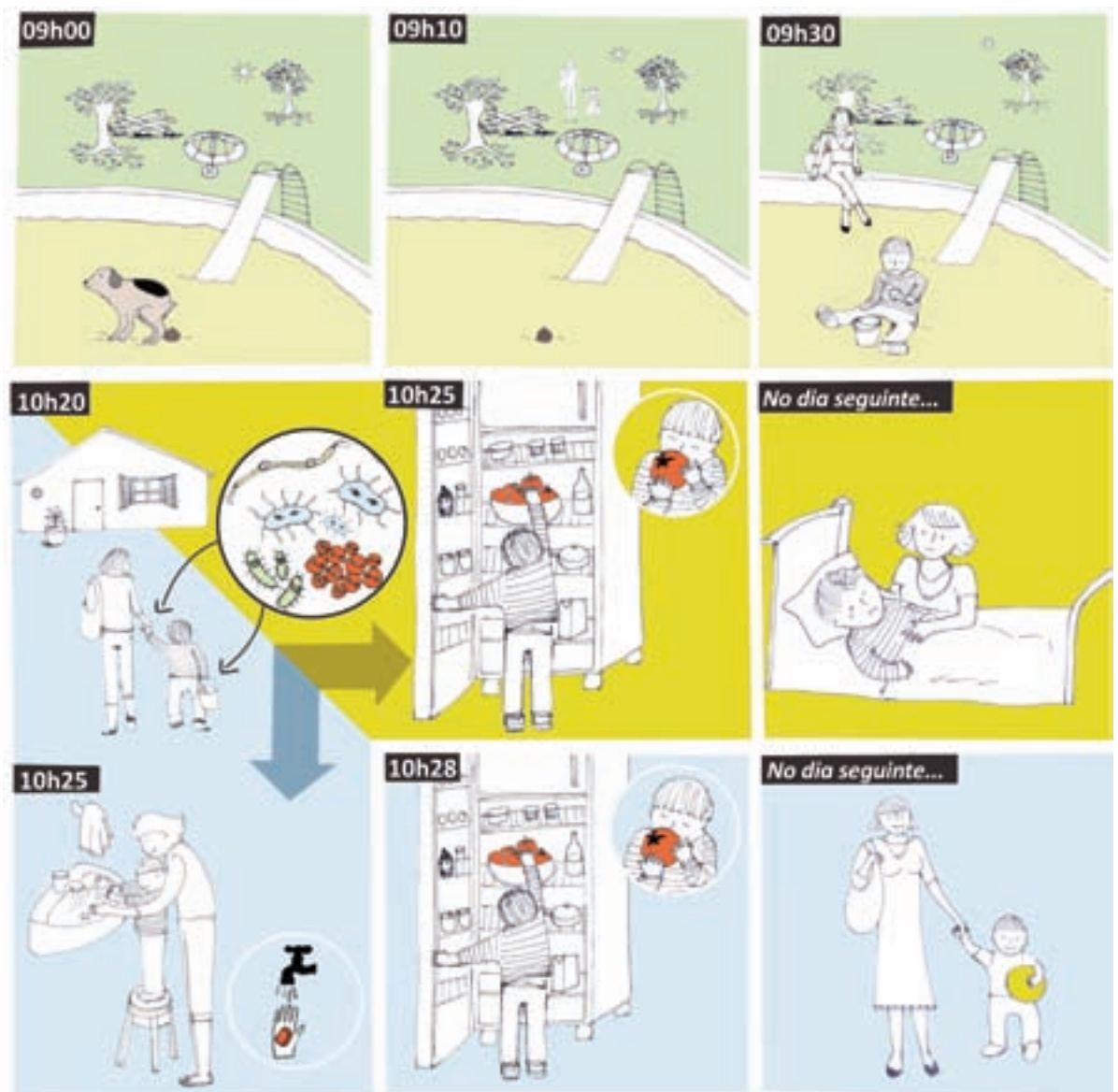
De acordo com o médico, o principal método para lutar contra essas infecções é lavar as mãos. "O ideal é lavar as mãos com água e sabão sempre que chegarmos em

casa", relata Broitman. "Dessa forma, removemos a maioria dos germes, diminuindo as chances de contaminação", complementa.

Segundo o infectologista, outros cuidados são lavar as frutas e legumes antes de ingeri-los - se possível, deixando-os de molho no vinagre para eliminar os germes -, praticar atividades físicas, e cuidar da higiene pessoal.

As principais formas de contágio de doenças como pneumonia, diarreia, infecções nos olhos e resfriados acontecem

por meio do contato direto e indireto com meios contaminados por germes e bactérias. Por isso, para preservar a saúde, é essencial lavar as mãos com sabão em pelo menos três momentos do dia: antes das refeições, logo após usar o banheiro e durante o banho. Devemos também lavar as mãos quando chegamos em casa, após mexer no lixo, após trocar as fraldas de um bebê, antes de manusear lentes de contato e em qualquer momento em que nossas mãos estiverem sujas.



Saúde

Asma

A asma é uma das doenças crônicas mais frequentes na infância. Não há quem não tenha ouvido falar sobre alguma criança com asma. No entanto, poucos sabem as principais características da asma, como ela evolui, como pode ser prevenida, que fatores podem ser considerados desencadeantes, quais os medicamentos que podem ser usados no período entre as crises e durante as crises e quando uma criança deve ser levada a um hospital para ser melhor atendida. Para entendermos melhor o que é a asma, e como podemos lidar com a asma, entrevistamos a Dra. Tsukiyo Kamoi, Médica Especialista em Alergias e Professora da Universidade Federal do Paraná.

Dra. Tsukiyo, o que é a asma?

DRA. TSUKIYO: Primeiro, o paciente tem que saber que asma e bronquite são a mesma coisa. Muitas vezes a mãe acaba utilizando o termo bronquite com medo e até o próprio médico acaba deixando de utilizar a palavra asma, mas é a mesma coisa. E significa que eu tenho uma inflamação de toda minha via aérea respiratória. Então, essa inflamação desencadeada pelos alérgicos, os alergenos, que são os ácaros, pólenes, podem fazer com que o paciente tenha falta de ar, tosse e aquele chio no peito. Isso é asma.

O que provoca uma crise de asma?

Dra. Tsukiyo: Eu posso ter pacientes que têm crise de asma desencadeada por infecções virais, isso principalmente em crianças abaixo de 2 anos de idade. Que muitas vezes chega na época de inverno pegam aquele vírus e acabam começando chiar o peito. Na criança maior, onde já se desenvolveu uma alergia, ela pode ter a asma de origem alérgica. A causa mais freqüente seria por ácaros que existem no nosso meio, epitélio de animais, fungos e pólenes.

Muita gente diz que o aspecto emocional influencia a asma. Isso pode desencadear uma crise de asma?

Dra. Tsukiyo: Existe o que causa a asma, que são os alérgicos e os vírus. Mas o que pode

desencadear uma crise? Então, por exemplo, o fator emocional, sim. Então, o estresse, ansiedade, o nervosismo ele pode desencadear uma crise de asma.

A asma pode ser herdada?

Dra. Tsukiyo: Cada um de nós herda a genética para ser alérgico. Então, se meu pai e minha mãe são alérgicos, eu posso ter a chance de até 60, 80% de desenvolver a alergia. Então, dessa alergia eu posso desenvolver a rinite, a asma, a dermatite, a urticária. Mas não significa que se meu pai é asmático eu também vou ter asma. Não é isso, eu estou herdando a herança genética da alergia, mas posso ou não desenvolver a doença.

Nadar é bom para quem tem asma?

Dra. Tsukiyo: Qualquer atividade aeróbica é importante para o paciente asmático para que ele possa criar uma resistência, uma maior capacidade ventilatória. Então, natação sim é bom para pacientes asmáticos. Contudo, o paciente tem que estar em tratamento para poder frequentar uma natação. Em crise, ele não pode nadar, nem fazer nenhuma atividade física. Mas ele estando bem controlado, pode nadar sem problema nenhum.

Quais as restrições pra quem tem asma?

Dra. Tsukiyo: Eu sempre falo aos pacientes que não existe, na verdade, restrições. A gente tem que tentar encontrar uma dose adequada de medicamento para que esse paciente fique bem e possa realizar suas atividades físicas, possa tomar seu sorvete, correr e ter um sono tranquilo. Então, restrição, não acredito, acho que o importante é o paciente estar em tratamento para ter uma vida saudável.

O tratamento é contínuo?

Dra. Tsukiyo: Existem pacientes que têm asma que são intermitentes. Outros tem ocasionais, ele vai tratar somente quando tiver crise. Os pacientes que têm asma persistente tem que fazer um tratamento contínuo. Então,

se for pensar numa restrição talvez evitar a diferença muito brusca de temperatura, de frio, calor. Então, manter-se sempre bem agasalhado, evitar ambientes em que a criança possa estar contraindo algum tipo de infecção. Evitar o contato próximo com pessoas que possam estar com infecções virais. Evitar lugares que têm tabaco, gente fumando. E o controle ambiental, ter os cuidados em casa. No controle: tirar carpet, deixar a casa ensolarada, cobrir colchões e travesseiros com capas impermeáveis.

A asma tem cura?

Dra. Tsukiyo: A asma de origem alérgica eu digo que eu tenho controle. Com os medicamentos eu posso controlar. Com a adolescência, principalmente os meninos, com o crescimento, alguns param de ter as crises. Então, a gente fala que tem uma remissão da doença na adolescência, mas alguns deles podem voltar a ter a asma na idade adulta, principalmente se esses começam a fumar. Então, de novo: eu não posso utilizar a palavra cura pra alergia, posso dizer você está controlado, você tem uma remissão, mas que isso pode voltar na idade adulta.

Quais são suas orientações para prevenir ataques de asma?

Dra. Tsukiyo: Com a asma, então, eu preciso, primeiro: o paciente estar acompanhado com seu médico especialista, fazer um tratamento adequado, utilizar o medicamento regularmente. E depois disso também verificar o ambiente onde ele vive. Se eu sei que é o ácaro eu devo tentar evitar esses ambientes ricos em ácaros, tirar o carpet, ter ambiente ensolarado, cuidar do quarto. Com crianças, evitar bichinho de pelúcia, sempre estar retirando as roupas que foram guardadas, expor ao sol colchão, travesseiros, cobertores. Esse é o controle ambiental. Mas o mais importante: acompanhamento médico e tratamento adequado.

Estado

Pastoral da Criança comemora 25 Anos no Ceará

Ceará: A Pastoral da Criança completou 25 anos de atuação no Ceará, movimentando voluntários, apoios e amigos em vários setores do Estado. A Coordenadora Nacional, Irmã Vera Altoé, participou da programação que contou com homenagens da Câmara Municipal de Fortaleza e da Assembleia Legislativa, passeatas e encontros. Muitas entrevistas marcaram o evento. Além disso, membros da coordenação nas paróquias da Arquidiocese participaram de um Congresso. O evento foi aberto pelo Arcebispo de

Fortaleza, Dom José Antônio Aparecido Tosi Marques. A programação começou na terça-feira, 5 de outubro com a visita da Coordenadora Nacional, Irmã Vera Altoé, acompanhada da Coordenadora Estadual, Marister Guimarães e do Setor Sertão, Lucilda Avelino, ao município de Canindé. Dia 6 as Coordenadoras visitaram a Região Praia e dia 7 o Setor Quixadá. No dia 8 foi a festa de toda a Arquidiocese de Fortaleza, com homenagem na Câmara e a Missa Solene de Abertura do Encontro.

Colaboração: Inês Prata Girão.

Cidadania

Cuidados para prevenir doenças!

Prezado líder, o calor do verão traz alguns perigos para a saúde das pessoas, especialmente das crianças e idosos. Oriente as famílias para tomar mais água, ficar longe do sol forte e de lugares com esgoto, lixo e alagamentos.

Líder, a dengue é uma doença que fica mais séria no verão. Quantas vezes você já ouviu falar que todo tipo de recipiente que acumula água pode ser criadouro do mosquito da dengue? A mensagem é clara: não deixe o lixo, vasos de flores, material para reciclagem, pneus velhos, pias e reservatórios ficarem com água depositada. É nestes lugares que o mosquito nasce. Agora, não basta ouvir esta informação. É preciso se envolver. Comece em sua casa e converse com os vizinhos. Essa doença pode matar e só será vencida com a solidariedade e organização.

O preparo dos alimentos precisa sempre ser acompanhado de higiene, principalmente das mãos. Junto com a limpeza deve-se cuidar para que o calor do ambiente não estrague os alimentos e cause intoxicação alimentar.

Nas regiões mais secas, a poeira pode contribuir para o aumento de infecções respiratórias, como a pneumonia. Se a criança não receber o tratamento certo e a tempo, pode morrer. A pneumonia é mais perigosa nos bebês: com menos de dois meses de idade; que nasceram com menos de dois quilos e meio; que não mamam no peito; que estão desnutridos; que não estão com as vacinas em dia.

Líder, uma criança com infecção respiratória aguda, medicada com antibiótico, deve receber a primeira dose do remédio na própria Unidade Básica de Saúde (UBS), e todas as outras doses corretamente em casa. Converse com o Articulador da Pastoral da Criança junto a Conselho de Saúde sobre este assunto.

Clóvis Boufler
Gestor de Relações Institucionais

Trocando idéias

Vamos brincar ?



Avaliando a Ação Brinquedos e Brincadeiras no ano que terminou, tendo como base os dados do sistema de informação, vejo que persistem os “nós” que foram vistos no ano de 2009: não houve aumento no número de comunidades com a ação e sim pequena diminuição; dos brinquedistas capacitados 80% atuaram no Dia da Celebração da Vida e só 20% atuaram também em outros momentos. Pensamos que a ideia dos brincadores para ajudar os brinquedistas na sua missão de promover e defender o direito da criança à brincadeira seria um apoio para que eles atuassem também em outros momentos. Um desses momentos seria organizando espaços na comunidade para as crianças brincarem juntas, ao ar livre e, sempre que possível, em interação com a natureza. Nos encontros regionais de 2010 enfatizamos a importância disso e a partir de junho foi lançado o desafio dos brinquedistas organizarem as “Ruas do brincar”, cuja proposta foi colocada no site da Pastoral no dia 28 de maio, que foi instituído como o Dia Internacional do Brincar. Estão vendo como a brincadeira é importante? Tem até um dia para chamar atenção para essa atividade das crianças. Para ver a proposta das Ruas do brincar, entre no site da Pastoral da Criança e procure no lado direito, em cima - Pesquise nosso site colocando na palavra-chave: Brincar e escolher Dia Internacional do Brincar. Nesse local do site falamos do objetivo da ação Brinquedos e Brincadeiras e fazemos o desafio: Brincar? Temos que achar um lugar.

No Dia Internacional do Brincar a Pastoral da Criança está se lançando no desafio de resgatar espaços nas comunidades por algumas horas, em determinados dias da semana, para as crianças brincarem juntas. Pode ser com o “fechamento” de ruas, pode ser num parque, praça ou num terreno limpo e seguro. Pretendemos estimular nossos brinquedistas e líderes para que, junto com as famílias, organizem isso nas suas comunidades, e estamos querendo envolver outros defensores do brincar infantil e do direito da criança-cidadã de ocupar o espaço público, para se juntarem a nós. Quem quer entrar nessa “brincadeira” conosco?

Esperamos que brinquedistas, apoiados por brincadores e líderes, e animados por capacitadores, multiplicadores e coordenadores vejam como aceitar o desafio para entrar na grande ciranda de fazer com que as crianças possam brincar muito juntas nas comunidades acompanhadas pela Pastoral da Criança. Feliz 2011 para todos!

Márcia Mamede
Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Fé e Vida

Perdão e misericórdia

Quantas vezes devo perdoar? Perguntou Pedro. Não sete, mas setenta vezes sete foi a resposta. Esta não é uma tarefa fácil nem costumeira para o ser humano. Perdão, misericórdia, conversão custam muito para fazerem parte do cotidiano da vida. Deve ser por isso, por causa dessa dificuldade humana em perdoar a outra pessoa, em reconhecer que também erramos e que temos direito ao perdão também que a imagem de Deus é tão distorcida na nossa leitura bíblica e na nossa espiritualidade. O perdão é salvador e ressuscitador. É caminho de integração pessoal e de reordenamento social.

Ainda escutamos gente apresentar Deus como um vigia, uma força policial e repressora, alguém que castiga ao mínimo sinal de erro ou de deslealdade. “Olha que Papai do Céu vai te castigar! Cuidado que Papai do Céu vai ficar bravo!” etc... Esse jeito de apresentar Deus, mesmo que às vezes inconsciente marca nossa vida e nosso comportamento religioso e, obviamente, nossa espiritualidade (nossa maneira de experimentar e expressar nossa experiência de Deus).

Para o profeta Jonas foi assim também. Ele não entendeu e ainda ficou irado com o fato de

Deus ter tido misericórdia para com a cidade “iníqua e pecadora”. O capítulo 3 do livro do profeta Jonas termina dizendo que Deus se arrependeu do mal que ameaçou fazer e não o fez. Até Deus muda de caminho. Deus dá o exemplo de que todas as pessoas são portadoras de capacidades para aderirem ao caminho bom e reto. Mas parece que esse exemplo de Deus não atingiu a cabeça e o coração duros de Jonas.

Ele ficou irado porque Deus é misericórdia e não castigou (destruiu) Nínive. Ficou tão bravo que pediu a morte, foi novamente se refugiar para longe. Queria ficar sozinho. Ele, o profeta de Deus, não entendia e não aceitava o fato da misericórdia de Deus se manifestar para com pessoas pecadoras. Ele sabia. Aprendeu de longa data isso: eu sabia que tu és um Deus de piedade e de ternura, lento para a ira, e rico em amor e que se arrepende do mal. Na cabeça ele sabia. No coração ele não aceitava.

Quem era pecador (a cidade) entendeu na prática (no coração) essa dádiva de Deus e essa experiência da misericórdia. Os pecadores, os que não estão oficialmente conectados com Deus, entenderam e mudaram de vida. Jonas, aquele que deveria ser a voz de Deus não

entendeu, não aceitou e continuou “fora do caminho”.

Quem sabe isso pode nos levar a pensar que no nosso trabalho a gente pode aprender das outras pessoas, das pessoas pecadoras, das pessoas que estão “fora do caminho”. Deus tem a nos ensinar para fora dos nossos círculos. Deus tem a nos ensinar amor e misericórdia para quem precisa, não para quem merece.

O profeta Oséias tem um texto que vale a pena conferir sempre porque nos ajuda a perceber que até a nossa ingratidão inflama o amor de Deus. O profeta Isaías também nos ajuda a perceber que mesmo que uma mãe possa esquecer do seu filho, Deus não esquecerá. Na nossa liturgia cantamos de vez em quando um bonito poema:

“A mãe será capaz de se esquecer ou deixar de amar algum dos filhos que gerou? E se existir acaso tal mulher, Deus se lembrará de nós em seu amor (Is 49,15). O amor de mãe é como o amor de nosso Deus, tomou seu povo ao colo quis nos atrair. Até a ingratidão, inflama seu amor, um Deus apaixonado busca a mim e a ti (Os 11,1-9).”

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

Receita

Broa Caipira

Ingredientes:

- Fubá
- Farinha de Trigo
- Abóbora – Madura
- Inhame
- Batata Doce
- Açúcar
- 01 colher de chá de erva doce
- 01 colher de chá de canela em pó
- 04 ovos
- 01 colher de fermento em pó
- ½ colher de bicarbonato de cálcio
- ½ copo de óleo de soja

Modo de Preparo:

Cozinhe separados a abóbora, o inhame e a batata doce, na quantidade que você desejar. Passe no expremedor. Misture tudo até formar uma massa homogênea. Coloque o fubá, a farinha de trigo, o açúcar, o ovos, o óleo, a canela, a erva doce, o fermento e o bicarbonato de cálcio até formar uma massa firme. Monte no formato de bolinhas. Coloque as bolinhas em uma forma untada e leve para assar.

Jornal da Pastoral da Criança 1987-2011: 24 anos de presença nas comunidades!

A Pastoral da Criança, para dar suporte ao seu trabalho em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania, desenvolve um amplo serviço de comunicação. O objetivo é criar e dinamizar as relações entre seus diferentes públicos e divulgar este serviço de cidadania desenvolvido pela própria sociedade civil.

O jornal da Pastoral da Criança informa e promove a troca de experiências entre os voluntários. Além disso, dá suporte ao processo de formação permanente dos líderes da Pastoral da Criança. É um jornal interno, de 16 páginas, tamanho tablóide, com 280.000 exemplares por mês.

O Jornal mostra as conquistas que a Pastoral da Criança vem conseguindo no país inteiro e nos 20 países onde marca presença.

Desde 1987 até hoje, o Jornal é um serviço ininterrupto de divulgação da Pastoral da Criança e sua missão de fé e vida em



milhares de comunidades do Brasil.

Líder: leia, reflita com as famílias e comunidades as informações do Jornal da Pastoral da Criança. Agradecemos o apoio e a colaboração de todos.

Um abraço,
Equipe do Jornal.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de janeiro e fevereiro de 2011. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

Janeiro	Programa 1004		Programa 1009	
	• Ano Novo	(de 27/12 a 02/01/2011)	• Cuidados com a saúde no verão	(de 31/01 a 06/02/2011)
	Programa 1005		Programa 1010	
	• Rinite	(de 03/01 a 09/01/2011)	• Aleitamento materno	(de 07/02 a 13/02/2011)
	Programa 1006		Programa 1011	
• Higiene Bucal	(de 10/01 a 16/01/2011)	• Erros na alimentação da gestante	(de 14/02 a 20/02/2011)	
Programa 1007		Programa 1012		
• Pneumonia	(de 17/01 a 23/01/2011)	• Desidratação	(de 21/02 a 27/02/2011)	
Programa 1008		Programa 1013		
• Rotavírus	(de 24/01 a 30/01/2011)	• Avós que cuidam dos netos	(de 28/02 a 06/03/2011)	

Fevereiro

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde



- Governo dos Estados do PR

Parceiros Técnicos:



Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Pelotas

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.